



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 141ª REUNIÃO

Data: 12 de março de 2014

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A 141ª Reunião Ordinária do CMSE foi aberta pelo Senhor Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, que agradeceu a presença de todos e informou que o Senhor Ministro, Edison Lobão, chegaria ao decorrer da reunião, em função de outros compromissos.

A ata da 140ª Reunião do Comitê, realizada no dia 13 de fevereiro de 2014, foi submetida à apreciação de todos pelo Senhor Ministro, já presente à reunião, tendo sido aprovada por unanimidade.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN, destacando que no mês de fevereiro/2014 verificou-se precipitação acima da média nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí e Tocantins. Nas demais bacias, a precipitação ficou abaixo da média.

Relatou que desde o final de dezembro até a primeira quinzena de fevereiro houve atuação de uma massa de ar seco e quente nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, impedindo avanço de frentes frias por essas regiões e ocasionando uma estiagem prolongada e temperaturas elevadas. Na segunda quinzena de fevereiro, frentes frias avançaram pelo país alcançando as regiões Sudeste, Centro-Oeste e

Nordeste, ocasionando chuva fraca a moderada nas bacias hidrográficas dessas regiões.

Informou que, em reunião realizada em 06 de março de 2014, o CEMADEN/CPTEC/INPE apresentou a previsão de precipitação para os próximos dias, indicando para o final da primeira quinzena de março aumento da pressão atmosférica sobre a região Sudeste e Sul do Nordeste, devendo contribuir para a diminuição da precipitação sobre as bacias dos rios Tietê, Paranaíba, Grande e São Francisco. Na região Sul, há possibilidade de ocorrência de precipitações com valores superiores à média histórica.

Considerando o cenário de aflúências previsto para o mês de março de 2014, a estimativa é atingir ao final do mês um armazenamento (%EARMáx) de 40,7% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 43,7% no Sul, 43,4% no Nordeste e 86,1% no Norte.

Quanto à carga, a média mensal prevista para março/2014 no SIN é de 67.950 MW médios, representando um crescimento de 7,0% em relação ao mês de março/2013. Em comparação a fevereiro/2014, é previsto um decréscimo da carga nas regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul em função das temperaturas mais amenas. Nas demais regiões, a carga deve se manter no mesmo patamar.

Foi realizada avaliação prospectiva dos cenários de atendimento ao SIN no período de março a novembro de 2014, com atualização das premissas adotadas em comparação com a análise apresentada na 140ª reunião do CMSE, especialmente o armazenamento dos reservatórios verificado em 28 de fevereiro de 2014. Foi avaliada a análise da sensibilidade para os valores de Energia Natural Afluyente – ENAs verificados em anos do histórico de 82 anos com perfil de aflúências semelhante ao que tem sido verificado em 2014 para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste e, conforme concluído, nesses cenários seriam mantidos os requisitos para atendimento à carga durante todo o período, considerando-se geração térmica plena entre março e novembro de 2014.

O Comitê, juntamente com o Cepel, elaborou a Nota Informativa transcrita a seguir, que aborda a questão do suprimento de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional, disponibilizando-a para a imprensa:

“NOTA INFORMATIVA

O sistema elétrico apresenta-se estruturalmente equilibrado, com sobras, em termos de balanço energético, devido à capacidade de geração e transmissão instalada no país, que está sendo ampliada este ano com a entrada em operação de usinas, linhas e subestações em fase de conclusão, considerando-se tanto o critério probabilístico (riscos anuais de déficit), como as análises com as séries históricas de vazões, para o atendimento de uma carga prevista para 2014, da ordem de 67.000 MW médios de energia. Considerando o risco de déficit de 5%, conforme critério estabelecido pelo Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, há uma sobra de 6.200 MW médios, equivalente a 9% da carga prevista.

Ressalta-se que o início do período úmido de 2014 caracterizou-se, em termos do clima, pela presença persistente de um sistema de alta pressão no oceano, próximo da região Sudeste, que vinha impedindo o avanço de frentes frias vindas do Sul. Com isso, não ocorreram chuvas previstas nas principais bacias hidrográficas, onde se localizam os reservatórios das hidrelétricas.

Desde a segunda quinzena de fevereiro, esse fenômeno climático vem se enfraquecendo, propiciando a entrada de frentes frias vindo do Sul e do Centro Oeste, embora sem a formação da zona de convergência do atlântico sul – ZCAS, provocando a ocorrência de chuvas fracas nas bacias hidrográficas da região Nordeste; fracas a moderadas, nas regiões Sudeste/Centro Oeste; e, em torno da média, nas regiões Sul e Norte.

Nessas condições, as afluições verificadas em janeiro e fevereiro nas principais bacias hidrográficas das regiões Sudeste / Centro-Oeste e Nordeste, situaram-se em valores da ordem de 46% e 52% das respectivas médias históricas. Nos primeiros 10 dias de março, as afluições verificadas foram cerca de 61%, 25%, 143% e 117% da média histórica nas regiões Sudeste / Centro Oeste, Nordeste, Sul e Norte, respectivamente.

As avaliações prospectivas de desempenho do sistema confirmam a garantia do suprimento no ano de 2014, uma vez que se dispõe atualmente de um parque de geração termelétrico significativo, que deve e vem sendo utilizado sempre que necessário, como complementação à geração hidrelétrica. Portanto, a não ser que ocorra uma série de vazões pior do que as já registradas, evento de baixa probabilidade, não são visualizadas dificuldades no suprimento de energia elétrica no país em 2014.

Devido a esse conjunto de fatores, as bacias hidrográficas onde se situam os principais reservatórios estão atravessando uma situação climática, conjuntural, desfavorável, até este momento do atual período úmido. No entanto, o Sistema Interligado Nacional dispõe das condições de equilíbrio estrutural necessárias para o abastecimento do país”.

3. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que estão sendo monitoradas 524 usinas, totalizando expansão de 39.555 MW. Foram mostrados também os empreendimentos concluídos recentemente, destacando que até fevereiro de 2014 entraram em operação comercial 628 MW de capacidade instalada no SIN referentes a usinas do Ambiente de Contratação Regulada – ACR.

Para a transmissão, foi apresentado que estão sendo monitorados 26.318 km de linhas de transmissão e 42.548 MVA de capacidade de transformação, cadastrados na base do Sistema de Gestão da Transmissão – SIGET/ANEEL, não estando incluídos nesses montantes os empreendimentos dos leilões nºs 002/2013, 007/2013, 011/2013 e 013/2013, que representam expansão de 5.914 km e 10.164 MVA.

Foram apresentados também os empreendimentos que entraram em operação comercial, ressaltando que até fevereiro de 2014 entraram em operação 1.050 km de linhas de transmissão de Rede Básica e 1.510 MVA de transformação na Rede Básica. Além disso, destacou que entraram em operação a LT 230 kV Extremoz II – João Câmara II e a subestação João Câmara II, empreendimentos que possibilitarão o escoamento da energia das usinas eólicas que se conectarão à ICG João Câmara II.

Com vistas à melhoria do diagnóstico dos atrasos das obras de expansão da geração e transmissão, o Comitê deliberou pela realização de trabalho conjunto, a ser coordenado pelo MME, com participação da EPE e do ONS, para avaliação do tema e encaminhamento de propostas.

Deliberação: O MME deverá coordenar, com participação da EPE e do ONS, estudo para avaliação de ações que possibilitem o melhor diagnóstico dos atrasos das obras de expansão da geração e transmissão.

4. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram homologadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração de 19 de fevereiro de 2014, coordenado pelo DMSE/SEE/MME, e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 02/2014-SEE-MME, em 21 de fevereiro de 2014.

5. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS fez um relato do Boletim de Interrupção de Suprimento de Energia – BISE do período de 14 de fevereiro de 2014 até 12 de março de 2014, que contempla interrupções de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos.

Essas ocorrências tiveram origem na Rede Básica e envolveram as subestações Campinas (SP), Itatiba (SP), Messias (AL) e Carajás (PA), tendo sido apresentada uma síntese sobre cada uma delas.

6. RESULTADO DO RELATÓRIO DE ANÁLISE DE PERTURBAÇÃO – RAP DOS DESLIGAMENTOS DA INTERLIGAÇÃO NORTE/SUL EM 04/02/2014

O ONS apresentou os resultados do Relatório de Análise de Perturbação – RAP dos desligamentos automáticos das LTs 500 kV Colinas – Miracema C2 e C3 da Rede Básica, ocorridos no dia 04 de fevereiro de 2014, e que resultaram na separação das regiões Norte/Nordeste das regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul, com corte de carga da ordem de 5.000 MW.

Conforme relatado, dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE e do SIMEPAR apontaram registros de descargas atmosféricas nas proximidades da linha no período quando a ocorrência foi registrada. A perturbação foi iniciada por faltas simultâneas nas LTs 500 kV Colinas – Miracema C2 e C3, que provocaram seus desligamentos pelas atuações corretas de suas proteções, e a condição de importação elevada pelas regiões Sul/Sudeste/Centro-Oeste ocasionou o desligamento do circuito remanescente dessa Interligação (C1), pela atuação correta do SEP. Não foram identificadas falhas de proteção ou equipamentos.

Como resultados do RAP, foram recomendadas ações tanto para os agentes de transmissão, detentores de ativos na interligação Norte/Sul, quanto para o ONS e EPE, incluindo a implantação de melhorias no SEP da Interligação Norte-Sudeste, avaliação da blindagem, do sistema de aterramento e a coordenação de isolamento das linhas de transmissão em 500 kV dessa Interligação, dentre outros.

Foi também relatada a necessidade de fiscalização e avaliação quanto ao atendimento dos requisitos estabelecidos em leilão relativos às normas técnicas nacionais e internacionais no projeto e na implantação de linhas de transmissão.

Deliberação: A ANEEL deverá coordenar, com participação do MME e do ONS, ação para fiscalização e avaliação quanto ao atendimento dos requisitos estabelecidos em leilão relativos às normas técnicas nacionais e internacionais no projeto e na implantação de linhas de transmissão.

7. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE fez um relato sobre a prévia da contabilização financeira referente a janeiro/14, envolvendo Agentes que comercializam energia nos Ambientes de Comercialização Regulado e Livre.

Informou que a inadimplência estimada é de R\$ 75,6 milhões, o que corresponde a 2,68% do faturamento total, representando redução da inadimplência em comparação ao mês anterior. Essa redução deveu-se ao desligamento de um agente no âmbito da CCEE, em atendimento a deliberação do Conselho de Administração.

Por fim, foi destacada a publicação do Decreto 8.203, de 7 de março de 2014, que dispõe sobre o repasse de parcela da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE às concessionárias de distribuição de energia, tendo por objetivo neutralizar a exposição contratual involuntária dessas empresas no mercado de curto prazo, decorrente da compra frustrada no leilão de energia proveniente de empreendimentos existentes realizado em dezembro de 2013.

8. ATENDIMENTO ÀS CIDADES-SEDE DA COPA DO MUNDO 2014

A SEE/MME apresentou uma síntese do atendimento às cidades-sede da Copa do Mundo 2014, resultado de análise realizada pelo ONS, com participação dos agentes, e relativa às atividades em andamento do Grupo de Trabalho da Copa, instituído pelo Ministério de Minas e Energia. Nesse trabalho, foram elencadas as ações que deverão ser adotadas até a realização da Copa do Mundo e aquelas a serem implantadas durante o evento de modo a garantir a qualidade e confiabilidade no suprimento de energia elétrica.

Foi destacado que as exigências da FIFA serão atendidas em todas as cidades-sede. Além disso, os critérios de confiabilidade N-1 e N-2 serão atendidos total ou parcialmente em cada localidade, com a necessidade ou não da adoção de medidas operativas, tais como, geração térmica, transferência de cargas e restrição de intercâmbio.

Conforme informado, será estabelecido “período de bloqueio” para as instalações estratégicas tanto de transmissão quanto de distribuição, quando haverá restrição de intervenções nas respectivas redes elétricas. Assim, entre 48 horas antes do início do jogo até 24 horas após o término do jogo em cada cidade-sede, não será permitida a realização de manutenção preventiva, bem como a entrada de novas obras.

9. ASSUNTOS GERAIS

Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Francisco Romário Wojcicki	MME
Altino Ventura Filho	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Romeu Donizete Rufino	ANEEL
Renato Braga de Lima Guedes	ANEEL
Rui Guilherme Altieri Silva	ANEEL
Albert C. G. Melo	CEPEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Robésio Maciel de Sena	MME
Ricardo Suassuna	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Paulo Henrique Siqueira Born	CCEE
Marco Antonio Almeida	MME
Márcio P. Zimmermann	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Hermes J. Chipp	ONS
Francisco Arteiro	ONS
José da Costa Carvalho Neto	ELETROBRAS
Renato Sacramento	ELETROBRAS
Marcos Parentoni	ELETROBRAS
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Joaquim Gondim	ANA
Vicente Andreu	ANA
José Antonio Coimbra	MME
Domingos Romeu Andreatta	MME
Antonio Carlos Faria de Paiva	MME
Thiago Pereira Soares	MME
Jorge Paglioli Jobim	MME
Daniel Moreira	MME

Ricardo P. Monteiro	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Flavinei dos Santos	MME
Igor Souza Ribeiro	MME
Bianca Maria Matos de Alencar Braga	MME
Edson Afonso	ONS
João Daniel de Andrade Cascalho	MME
Ildo Wilson Grüdtner	MME